

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**ATA DA 11ª (DÉCIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA**

Aos 26 dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia Guarujá Previdência, situada na Av. Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá, em primeira chamada as 9h (nove horas), e em segunda chamada as 9h30 (nove horas e trinta minutos), em atenção ao edital de convocação publicado no D. O. de 20 de novembro de 2020, os membros do Comitê de Investimentos: Diretor Presidente, Everton Sant'ana – **Membros:** Fábio Enrique Camilo José Esteves, Aline Borges de Carvalho, Fernando Antônio Gonçalves de Melo e Lucielma Ferreira Feitosa. **Faltas:** não houve. **Convidados** – Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves, economista da autarquia, por video. **Documentos recebidos/encaminhados:** Memorando 025/2020-Ger. Fin., relativo aos vencimentos, informando dos repasses de valores para aplicações; Ofício nº 29/2020 – C.A., referente apontamentos na Política de Investimentos 2021. **Ordem do dia:** Dando início aos trabalhos, o Sr. Everton Sant'ana, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, a ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Proposições de investimentos/desinvestimentos; 5) Credenciamento; 6) Definição do calendário para 2021; 7) Assuntos Gerais.** Assuntos da pauta ordinária, deliberação, esclarecimentos quanto aos apontamentos na Política de Investimentos 2021, realizados pelo Conselho de Administração. **Deliberações: 1) Análise do cenário macroeconômico:** Análise Econômica formulada pela LDB Consultoria - Relatório Macroeconômico outubro/2020 - **COMENTÁRIO DO MÊS:** “No giro pelo mundo, um pouquinho mais do mesmo, e ainda por algum tempo, a evolução do Covid-19 e seus desdobramentos negativos continuam sendo os principais fatores de risco, com alguns países europeus voltando a endurecer medidas sanitárias para conter o segundo avanço da pandemia. Os principais governos e bancos centrais continuam se mostrando bem cautelosos em relação aos sinais de melhora da atividade econômica e continuam carregando firme disposição de não apenas manter, como também de ampliar os estímulos econômicos. Em linha com esse direcionamento, também tiveram destaque as reuniões de política monetária dos bancos centrais do Canadá, Japão e do Banco Central Europeu. O BCE sinalizou preocupação quanto ao crescimento econômico e sugeriu que um pacote de medidas será adotado na reunião de dez/20, sem restringir os instrumentos envolvidos. Já o banco central canadense reduziu suas perspectivas para o crescimento de 2021 e suas estimativas de crescimento potencial e taxa neutra, e espera manter a taxa de juros inalterada até 2023. Por fim, o banco central do Japão manteve o cenário base para atividade econômica e inflação praticamente inalterado, considerando que não será necessário impor severas e amplas medidas de distanciamento. Como grande destaque político internacional, a apuração das eleições americanas apresentou consistente vitória do democrata Joe Biden. Segundo alguns analistas políticos, e isso vem sendo amplamente comentado em diversas mídias, um fator que pode contribuir com um pouco

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

mais de aumento na volatilidade dos mercados é a possibilidade de judicialização do pleito americano, por parte do atual presidente, Donald Trump. As bolsas globais, e a brasileira inclusive, continuarão oscilando um pouco mais no curto prazo, de olho no possível fechamento das economias centrais em função da pandemia. Por esse motivo e de forma negativa, as bolsas europeias acabaram liderando as perdas no mês de outubro. Por aqui, ainda que de forma menos intensa que em agosto (-3,44%) e em setembro (-4,80%), outubro marcou a terceira queda consecutiva do Ibovespa, com queda de -0,69%. O índice chegou a subir quase 8% no mês, mas, foi derrubado por conta do aumento dos receios com a 2ª onda de Covid-19 na Europa e seus potenciais efeitos negativos sobre a atividade econômica global. O ajuste da curva de juros, em função das incertezas sobre a trajetória da dívida pública, continuou em outubro, prejudicando a performance da renda fixa. As taxas dos títulos prefixados da parte intermediária da curva de juros foram as que mais subiram no mês, indicando uma Selic mais alta nos próximos anos. Com relação à política monetária, o Copom manteve a taxa SELIC em 2.0% a.a., em linha com as expectativas. Em seu comunicado, o Comitê reforçou o seu diagnóstico de que as pressões inflacionárias de curto-prazo são temporárias e que monitora sua evolução com atenção. Além disso, apesar da piora da percepção sobre a trajetória fiscal prospectiva na janela entre as duas últimas reuniões, o Colegiado reforçou que as condições para a manutenção da prescrição futura de política monetária seguem satisfeitas, não apontando mudanças de rumo. CENÁRIO MACROECONÔMICO – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO - Inflação (IPCA): Novamente puxada por alimentos e combustíveis, a inflação medida pelo IBGE em outubro ficou em 0,86%, sendo a maior para o mês em 18 anos. No acumulado de 12 meses ficou em 3,92% e no ano em 2,22%. A Inflação projetada pelo último Boletim Focus para o final 2020 está em 3,02% a.a. Para o final de 2021 a expectativa de mercado subiu para 3,11%, ante os 3,00% esperados há quatro semanas. SELIC: Bem, faltando apenas mais uma reunião para o final do ano, e pela décima oitava semana seguida, o consenso de mercado é de que o BCB irá manter a taxa Selic em 2,00% até o final de 2020. Para dezembro de 2021, o consenso de mercado passou a considerar uma taxa Selic relativamente maior, de 2,75%, ante os 2,50% a.a projetados há quatro semanas. PIB: O mercado estima que o PIB brasileiro encerre 2020 com expectativa de queda de -4,81%. Há oito semanas se esperava uma queda relativamente maior, com PIB de -5,02% para o final de 2020. Já para 2021, e desde os últimos três relatórios, se espera um PIB relativamente menor, de 3,34%, ante os 3,50%. A expectativa anterior, a de PIB a 3,50% ao final de 2021, foi mantida por dezenove semanas consecutivas, antes dessa última tendência menos favorável. Câmbio - Dólar: A taxa de câmbio no mês de outubro ficou em R\$ 5,77, ante os R\$ 5,64 observados no fechamento de setembro. Riscos fiscais e em especial a piora na percepção sobre a pandemia na Europa novamente influenciaram a valorização do dólar. Vale acrescentar que, com as medidas restritivas em alguns países europeus, o dólar se valorizou quase que generalizadamente pelo globo. Olhando para a expectativa de mercado, há quatro semanas a expectativa é de um dólar mais valorizado ao final de 2020, em R\$ 5,45, ante os R\$ 5,25 esperados há quatro semanas. A projeção para o final de 2021 também subiu, de R\$ 5,00 para R\$ 5,20.” **2) Avaliação dos investimentos:** A carteira da Guarujá Previdência em outubro de 2020 apresentou rentabilidade negativa de -0,65%

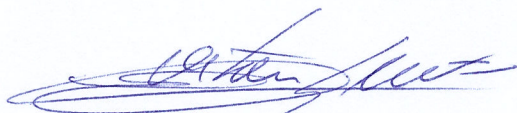
**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

(zero virgula sessenta e cinco centésimos por cento negativo), sobre a meta estabelecida de 1,37% (um virgula trinta e sete centésimos por cento), conforme Tabela 02. **3) Análise do fluxo de caixa:** Os repasses feitos pelos entes patronais no mês de setembro, totalizaram o valor de R\$9.217.199,79 (nove milhões, duzentos e dezessete mil, cento e noventa e nove reais e setenta e nove centavos), sendo: Plano Financeiro: R\$4.736.008,11 (quatro milhões, setecentos e trinta e seis mil, oito reais e onze centavos), e no Plano Previdenciário: R\$4.481.191,68 (quatro milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, cento e noventa e um reais e sessenta e oito centavos). Deste montante, destinou-se ao pagamento de aposentadorias e pensões o valor de R\$1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais), do Plano Financeiro, e do Plano Previdenciário, o valor de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). **4) Proposições de investimentos/desinvestimentos:** Diante do cenário atual e das incertezas vislumbradas por esse comitê, optou-se, por unanimidade, não realizar nenhum desinvestimento e alocar o valor do repasse mensal, nos seguintes fundos: SAFRA S&P REAIS PB FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CNPJ 21.595.829/0001-54 no valor de R\$ 4.231.191,68 (Quatro milhões, duzentos e trinta e um mil e cento e noventa e um reais e sessenta e oito centavos) e alocar o valor total de R\$ 3.336.008,11 (três milhões, trezentos e trinta e seis mil, oito reais e onze centavos) no fundo: BRADESCO INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IMA-B 5 CNPJ 20.216.216/0001-04, totalizando investimentos no valor de R\$ 7.567.199,79 (sete milhões quinhentos e sessenta e sete mil, cento e noventa e nove reais e setenta e nove centavos), conforme Tabela 03. **5) Credenciamentos:** O comitê aprovou o credenciamento da instituição constante na tabela 04. **6) Definição do Calendário para 2021:** Definido o calendário de reuniões para 2021, conforme tabela 05, as reuniões serão realizadas em Primeira chamada às 09h00min (nove horas) e em segunda chamada às 09h30min (nove horas e trinta minutos), na sala de Reunião da Guarujá Previdência – 1.º andar, sala 18, Avenida Adhemar de Barros nº 230, Santo Antônio - Guarujá - São Paulo. **7) Assuntos gerais:** Através do ofício nº 29/2020 – C.A. do Conselho de Administração foram realizados alguns apontamentos na Política de Investimentos 2021 encaminhada para a deliberação daquele conselho em reunião ordinária do dia 24/11/2020, diante do fato este comitê passa a esclarecer ponto a ponto conforme segue: referente item 16.1.1 - quanto a periodicidade, por se tratar de política anual, (exercício de 2021) a reavaliação da VAR ocorrerá sempre que as referências pré-estabelecidas forem ultrapassadas; No item 16.5 o citado “estabeleça critérios adicionais”, o comitê segue os critérios da Resolução 3922/2010-CMN, Portaria 519/2011-SPREV e critérios do Ato normativo nº 07/2019 da Guarujá Previdência, que prevê critérios mais rigorosos ajustados entre a Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos, ressalta-se que a gestão financeira da nossa carteira é própria não havendo terceirização desta atividade. Item “a” - Quanto a sugestão de adequação da numeração do sumario, esclarecemos tratar-se de subitem e desenquadramento de formatação; item “b” -Introdução: A Política de Investimentos foi discutida em diversas reuniões, finalizada em 4/11/2020 na 11ª Reunião Extraordinária e revisada em 26/11/2020. Item “c” a compatibilização sugerida trata-se de alteração na legislação

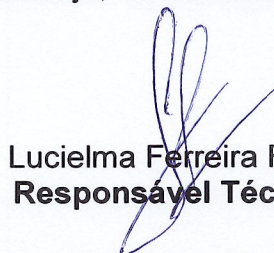
**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

de iniciativa do Executivo. Item "d" esclarecido e adequado. Item "e" idem ao item "c". Item "f" o quadro "carteira atual" é informado com a última consolidação dos dados, a política de investimentos foi finalizada em 04/11/2020 e nessa data, a última consolidação era de 30/09/2020. Item "g" trata-se de inconsistência de digitação. Recebido em 21/10/2020, comunicado do Banco Daycoval, administrador do Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia La Shopping Center, com a informação de reavaliação dos seus ativos onde houve uma variação positiva de 14,31%, no final do exercício de 2019. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos as 15h00min do dia 26 de novembro de 2020, informando que a próxima Reunião Ordinária acontecerá no dia 15 de dezembro de 2020, podendo ser alterado diante das necessidades que se apresentarem. Para constar, eu, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) a 06 (seis) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada por mim, como secretário, pelo Sr. Presidente, pela gestora e pelos demais membros presentes.

Guarujá, 26 de novembro de 2020.



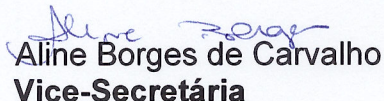
**Everton Sant'ana
Diretor Presidente**



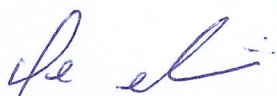
**Lucielma Ferreira Feitosa
Responsável Técnico**



**Fernando A. G. de Melo
Secretário do Comitê**



**Aline Borges de Carvalho
Vice-Secretária**



**Fábio Enrique Camilo José Esteves
Membro do Comitê**

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

ANEXOS

Tabela 01: Repasses:

1 - TRANFERENCIAS ADMINISTRATIVAS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
REPASSE	R\$ 4.736.008,11	R\$ 4.481.191,68	R\$ 9.217.199,79
FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$ 1.400.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 1.650.000,00
SUB TOTAL (1)	R\$ 3.336.008,11	R\$ 4.231.191,68	R\$ 7.567.199,79
2 - INVESTIMENTOS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
RENDA FIXA			
BRADESCO INST. FI RF IMA B-5 CNPJ 20.216.216/0001-04	R\$ 3.336.008,11	R\$ -	R\$ 3.336.008,11
RENDA VARIÁVEL			
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO CNPJ: 21.595.829/0001-54	R\$ -	R\$ 4.231.191,68	R\$ 4.231.191,68
SUB TOTAL (2)	R\$ -	R\$ 4.231.191,68	R\$ 4.231.191,68
TOTAL DAS APLICAÇÕES	R\$ 3.336.008,11	R\$ 4.231.191,68	R\$ 7.567.199,79

Tabela 02: Rentabilidade

MÊS	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÕES	RESGATES	AMORTIZAÇÃO	JUROS	RETORNO (R\$)	SALDO NO MÊS	RETORNO (%)	META (%)
Janeiro	644.555.183,66	17.115.854,19	5.009.620,47		60.750,00	5.466.817,61	662.128.234,99	0,85%	0,69%
Fevereiro	662.128.234,99	43.342.897,64	38.992.791,77	393.841,50	12.750,00	-12.603.632,62	653.480.866,74	-1,89%	0,58%
Março	653.480.866,74	13.663.547,18	4.158.856,98		12.750,00	-70.570.806,80	592.414.750,14	-10,66%	0,68%
Abril	592.414.750,14	16.107.590,45	9.205.676,45		12.750,00	20.315.118,46	619.631.782,60	3,39%	0,22%
Mai	619.631.782,58	15.634.139,11	8.678.379,39		12.750,00	16.649.668,64	643.237.210,94	2,66%	0,20%
Junho	643.237.210,94	14.990.362,33	8.058.968,59		15.000,00	19.291.129,03	669.459.733,71	2,99%	0,78%
Julho	669.459.733,71	37.155.259,39	30.223.326,67		33.210,00	24.501.419,65	700.893.086,08	3,64%	0,96%
Agosto	700.893.086,08	66.585.688,24	59.470.309,59	320.865,79	10.500,00	-2.390.680,18	705.296.918,76	-0,24%	0,84%
Setembro	705.296.918,76	15.415.274,73	9.140.999,99		10.500,00	-13.139.801,48	698.431.392,02	-1,85%	1,35%
Outubro	698.431.392,02	51.893.448,40	44.245.828,31		10.500,00	-4.358.939,70	701.720.072,41	-0,65%	1,37%
Total Retorno						-16.839.707,39			

Tabela 03: Movimentações Estratégicas

SEGREGAÇÃO	DE FUNDO	CNPJ	TIPO DE RESGATE	VALOR	PARA FUNDO
FINANCEIRO	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	PARCIAL	R\$ 3.336.008,11	BRADESCO INST. FI RF IMA B-5 CNPJ 20.216.216/0001-04
PREVIDENCIARIO	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	PARCIAL	R\$ 4.231.191,68	SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO CNPJ: 21.595.829/0001-54
TOTAL				7.567.199,79	

Tabela 04: Credenciamento

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

NOME	CNPJ	ATIVIDADE	CND FEDERAL VALIDADE	CND ESTADUAL VALIDADE	CND MUNICIPAL VALIDADE	CND TRABALHISTA VALIDADE	VOLUME ADM/GESTÃO	DATA CREDENCIAMENTO INÍCIO	DATA CREDENCIAMENTO VALIDADE	COEFICIENTE GESTÃO	NÚMERO
Rio Bravo Investimentos LTDA	03.864.607/0001-08	Gestão	30/01/2021	18/02/2021	07/12/2020	10/12/2020	R\$ 14.278.300.000,00	26/11/2020	26/11/2021	80,00%	37/2020

Tabela 05: Calendário 2021

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
20/01/2021	22/02/2021	16/03/2021	16/04/2021
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
17/05/2021	16/06/2021	16/07/2021	16/08/2021
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
16/09/2021	18/10/2021	18/11/2021	16/12/2021

Obs.: O calendário poderá ser alterado de acordo com a necessidade do comitê de investimentos